

# Relatório de produção e vendas da Vale no 2T24

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2024

- **O desempenho da Vale no 2T foi marcado por um aumento significativo de 7,3% a/a nas vendas de minério de ferro e por um desempenho consistente do S11D, alcançando recorde de produção para um segundo trimestre. No cobre, a produção em Salobo aumentou 8% a/a. No níquel, a produção proveniente de Voisey's Bay aumentou 41% a/a devido ao ramp-up de VBME.**
- A produção de minério de ferro atingiu 80,6 Mt no T2, 1,9 Mt maior a/a, suportado pela performance robusta do S11D e Vargem Grande. O desempenho deste trimestre reforça a nossa confiança em atingir o limite superior de *guidance* de produção para 2024. A produção de pelotas totalizou 8,9 Mt, ligeiramente menor a/a. As vendas de minério de ferro atingiram 79,8 Mt, 5,4 Mt (+7,3%) maior a/a.
- A produção de cobre totalizou 78,6 kt, em linha a/a, uma vez que o melhor desempenho de Salobo 1&2 e Sossego foi compensado pela manutenção bianual em Sudbury.
- A produção de níquel totalizou 27,9 kt, 24% menor a/a, refletindo principalmente a estratégia de manutenção programada nas plantas de processamento de níquel.

## Resumo da Produção

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a	2024 guidance
Minério de ferro <sup>1</sup>	80.598	70.826 <sup>3</sup>	13,8%	78.743	2,4%	151.424	145.517	4,1%	310-320 Mt
Pelotas	8.895	8.467	5,1%	9.111	-2,4%	17.362	17.429	-0,4%	38-42 Mt <sup>2</sup>
Cobre	78,6	81,9	-4,0%	78,8	-0,3%	160,5	145,9	10,0%	320-355 kt
Níquel	27,9	39,5	-29,4%	36,9	-24,4%	67,3	77,9	-13,6%	160-175 kt

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização.

<sup>2</sup> *Guidance* de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

<sup>3</sup> Valores históricos revisados.

## Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
Minério de ferro	79.792	63.826	25,0%	74.374	7,3%	143.618	130.032	10,4%
Finos <sup>1</sup>	68.512	52.546	30,4%	63.329	8,2%	121.058	109.190	10,9%
Pelotas	8.864	9.225	-3,9%	8.809	0,6%	18.089	16.942	6,8%
ROM	2.416	2.056	17,5%	2.236	8,1%	4.471	3.900	14,6%
Cobre	76,1	76,8	-0,9%	73,8	3,1%	152,9	136,5	12,0%
Níquel	34,3	33,1	3,6%	40,3	-14,9%	67,4	80,4	-16,2%

<sup>1</sup> Incluindo vendas de compras de terceiros.

## Resumo da realização de preço

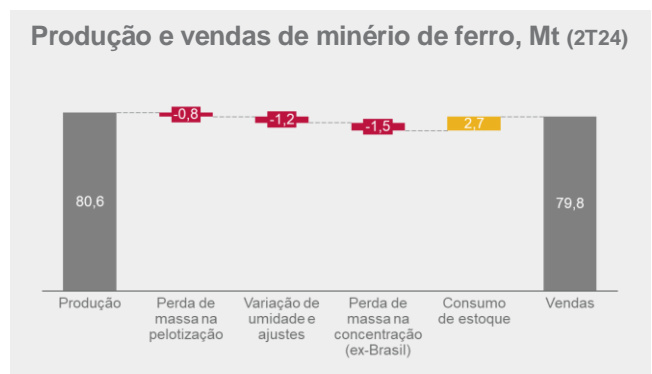
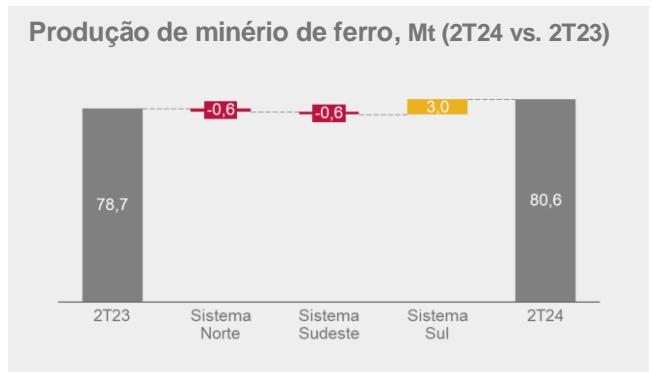
US\$/t	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	98,2	100,7	-2,5%	98,5	-0,3%	99,3	102,7	-3,3%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	157,2	171,9	-8,6%	160,4	-2,0%	164,7	161,4	2,0%
Cobre <sup>1</sup>	9.202	7.687	19,7%	7.025	31,0%	8.456	8.123	4,1%
Níquel	18.638	16.848	10,6%	23.070	-19,2%	17.529	24.162	-27,5%

<sup>1</sup> Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 9.187/t no 2T24.

## Destaques dos negócios no 2T24

### Minério de Ferro e Pelotas

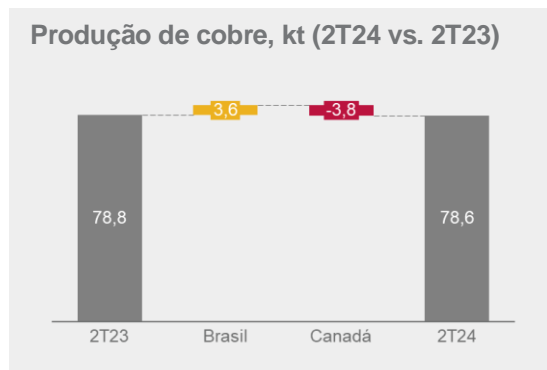
- **Sistema Norte: o S11D alcançou o recorde produtivo para um segundo trimestre de 19,5 Mt, 0,4 Mt maior a/a**, como resultado das iniciativas de confiabilidade dos ativos, que estão garantindo uma maior estabilidade operacional. Em Serra Norte, a menor produção a/a ficou em linha com o plano de lavra.
- **Sistema Sudeste: produção foi 0,6 Mt menor a/a**, devido a: (i) maior participação da produção de minério de alta qualidade em Brucutu, após a conversão da planta para processamento a úmido no ano passado (com o comissionamento da barragem do Torto) e consequente aumento da perda mássica no processo e (ii) manutenção planejada da planta de Conceição I no Complexo de Itabira. Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores compras de terceiros.
- **Sistema Sul: produção maior em 3,0 Mt a/a**, principalmente devido ao: (i) sólido desempenho operacional no Complexo de Vargem Grande e (ii) melhor desempenho no Complexo de Paraopeba, especialmente na planta de Viga, considerando a manutenção realizada no 2T23.
- **Pelotas: produção foi ligeiramente menor, queda de 0,2 Mt a/a**, devido à menor disponibilidade de *pellet feed* em Vargem Grande e a manutenção na planta de São Luís.
- **As vendas de minério de ferro aumentaram 5,4 Mt a/a, totalizando 79,8 Mt.** O desempenho robusto das vendas no trimestre foi suportado por fortes embarques, bem como a venda de estoques de períodos anteriores. A participação de vendas de produtos alta sílica no mix continuaram a aumentar em linha com a nossa estratégia tática de criação de valor, considerando as condições de mercado.
- **O prêmio *all-in* totalizou US\$ -0,1/t<sup>1</sup>**, US\$ 2,3/t menor t/t, como resultado do aumento das vendas de produtos alta sílica. No 2S24, a Vale espera uma maior participação de produtos *premium* (ex. IOCJ e BRBF) no mix de vendas, devido à maior produção do Sistema Norte, potencialmente suportando os prêmios *all-in*.
- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 98,2/t**, US\$ 2,5/t menor t/t, em grande parte afetado por menores preços do minério de ferro e menores prêmios de qualidade, que foram parcialmente compensados pelo efeito positivo dos mecanismos de precificação. **O preço médio realizado de pelotas de minério de ferro foi de US\$ 157,2/t**, US\$ 14,7/t menor t/t, devido aos menores preços do minério de ferro.



<sup>1</sup> Prêmio de minério de ferro de US\$ -3,26/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,13/t.

## Cobre

- **Salobo: produção de cobre 3,3 kt maior a/a**, principalmente devido ao aumento da produtividade em Salobo 1&2. A produção sequencial reduziu 2.4 kt, principalmente devido ao incêndio que danificou a correia transportadora de Salobo 3 em junho. Os trabalhos de reparo estão evoluindo e prevê-se que a planta de Salobo 3 seja retomada em agosto.
- **Sossego: produção de cobre 0,3 kt maior a/a** principalmente devido a teores de alimentação mais elevados no moinho. No trimestre, as operações de lavra da mina de Sossego foram interrompidas devido à suspensão temporária da licença de operação. A licença foi restabelecida e as operações de lavra foram retomadas em 28 de junho.
- **Canadá: produção de cobre 3,8 kt menor a/a**, resultado do período de manutenção bianual programado do *smelter* e refinaria e do subsequente *ramp-up* mais longo. Este efeito foi parcialmente compensado por maiores teores de cobre em Voisey's Bay e será mais atenuado no 3T, uma vez que a manutenção planejada no moinho de Clarabelle foi parcialmente antecipada para o 2T.
- **As vendas de cobre pagável<sup>2</sup> totalizaram 76,1 kt no trimestre, aumento de 2,3 kt a/a**, uma vez que a produção menor foi compensada pelas vendas de estoque.
- **O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 9.202/t, 20% maior t/t**, principalmente como resultado de maiores preços LME.

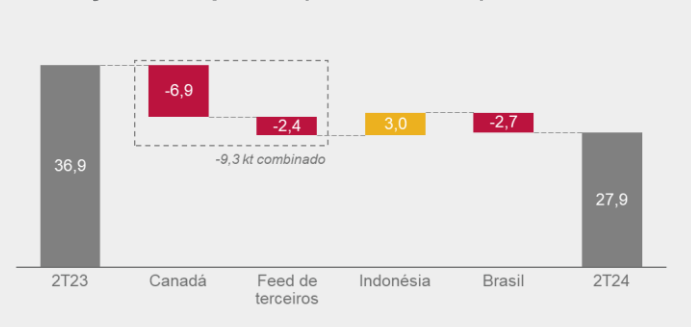


<sup>2</sup> Os volumes vendidos são menores do que o volume produzido devido à diferença entre o cobre recuperável e o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdida durante o processo de fundição e refino, portanto, as quantidades recuperáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.

## Níquel

- **Sudbury (origem do minério): produção de níquel acabado 7,0 kt menor a/a**, afetada pela manutenção bianual prevista e pelo subsequente *ramp-up*, que levou mais duas semanas para ser concluído. As operações foram restabelecidas em 11 de junho e não se prevê impacto adicional no 3T. **As minas de Sudbury performaram bem no trimestre com um aumento de 6% na produção de minério a/a.**

Produção de níquel, kt (2T24 vs. 2T23)



- **Thompson (origem do minério): produção de níquel acabado foi 0,5 kt menor a/a**, principalmente porque o material de Thompson está sendo processado inteiramente em Long Harbour, enquanto no ano passado o material foi processado tanto em Long Harbour quanto em Sudbury.
- **Voisey's Bay (origem do minério): produção de níquel acabado aumentou 0,7 kt a/a**, impulsionada pela disponibilidade de *feed* proveniente de Voisey's Bay em Long Harbour. O níquel contido no minério extraído em Voisey's Bay aumentou 42% a/a, na medida em que o *ramp-up* das minas subterrâneas continua.
- **Feed de terceiros (origem do feed): produção de níquel acabado 2,4 kt menor a/a**, conforme planejado. O consumo de *feed* de terceiros está em linha com a estratégia de maximizar a utilização e o desempenho de nossas operações *downstream*.
- **Indonésia (origem do feed): produção de níquel acabado 3,0 kt maior a/a**, refletindo principalmente o desempenho robusto do fluxo de produção Indonésia-Matsusaka-Clydach. A produção de níquel em *matte* na PTVI foi de 16,6 kt no trimestre, representando uma retração de 0,3 kt a/a devido a uma manutenção planejada realizada pela PTVI nos fornos no 2T.
- **Onça Puma: produção de níquel 2,7 kt menor a/a**, impactado pelos trabalhos de reforma do forno que se iniciaram no 4T23. A reforma foi concluída e a primeira produção de metal ocorreu em meados de maio.
- **Venda de níquel totalizou 34,3 kt no trimestre, 6,0 kt menor a/a.** A queda em relação ao ano anterior está em linha com os níveis mais baixos de produção. No trimestre, as vendas de níquel foram 6,4 kt superiores à produção, como resultado das vendas de estoques acumulados no 1T, conforme planejado.
- **O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 18.638/t, 11% maior t/t**, em linha com as variações dos preços de referência do níquel da LME.

## ANEXO 1 – Resumo de produção e vendas

### Minério de Ferro

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
<b>Sistema Norte</b>	<b>39.534</b>	<b>35.929</b>	<b>10,0%</b>	<b>40.157</b>	<b>-1,6%</b>	<b>75.463</b>	<b>75.928</b>	<b>-0,6%</b>
Serra Norte e Serra Leste	20.012	18.218	9,8%	21.000	-4,7%	38.230	40.450	-5,5%
S11D	19.522	17.711	10,2%	19.156	1,9%	37.233	35.477	4,9%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>21.228</b>	<b>19.551<sup>4</sup></b>	<b>8,6%</b>	<b>21.795</b>	<b>-2,6%</b>	<b>40.779</b>	<b>40.399</b>	<b>0,9%</b>
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	8.003	7.599	5,3%	8.362	-4,3%	15.602	15.801	-1,3%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	6.152	6.397 <sup>4</sup>	-3,8%	6.537	-5,9%	12.550	11.948	5,0%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	7.073	5.555	27,3%	6.895	2,6%	12.628	12.648	-0,2%
<b>Sistema Sul</b>	<b>19.836</b>	<b>15.347</b>	<b>29,3%</b>	<b>16.791</b>	<b>18,1%</b>	<b>35.183</b>	<b>29.191</b>	<b>20,5%</b>
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	7.970	6.525	22,1%	7.483	6,5%	14.495	11.809	22,7%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	11.866	8.822	34,5%	9.308	27,5%	20.688	17.382	19,0%
<b>PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO<sup>1</sup></b>	<b>80.598</b>	<b>70.826<sup>4</sup></b>	<b>13,8%</b>	<b>78.743</b>	<b>2,4%</b>	<b>151.424</b>	<b>145.517</b>	<b>4,1%</b>
<b>PRODUÇÃO PRÓRIA</b>	<b>73.282</b>	<b>65.013<sup>4</sup></b>	<b>12,7%</b>	<b>73.200</b>	<b>0,1%</b>	<b>138.295</b>	<b>136.511</b>	<b>1,3%</b>
<b>COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>7.316</b>	<b>5.813</b>	<b>25,9%</b>	<b>5.723</b>	<b>27,8%</b>	<b>13.129</b>	<b>9.007</b>	<b>45,8%</b>
<b>VENDAS DE MINÉRIO DE FERRO</b>	<b>79.792</b>	<b>63.826</b>	<b>25,0%</b>	<b>74.374</b>	<b>7,3%</b>	<b>143.618</b>	<b>130.032</b>	<b>10,4%</b>
<b>VENDAS DE FINOS<sup>2</sup></b>	<b>68.512</b>	<b>52.546</b>	<b>30,4%</b>	<b>63.329</b>	<b>8,2%</b>	<b>121.058</b>	<b>109.190</b>	<b>10,9%</b>
IOCJ	13.180	9.400 <sup>4</sup>	40,2%	13.626	-3,3%	22.581	24.841	-9,1%
BRBF	30.528	25.915 <sup>4</sup>	17,8%	32.335	-5,6%	56.443	52.681	7,1%
<i>Pellet feed – China (PFC1)<sup>3</sup></i>	3.337	2.536	31,6%	3.189	4,6%	5.873	5.821	0,9%
Granulados	1.782	1.809	-1,5%	1.865	-4,5%	3.591	3.259	10,2%
Produtos de alta sílica	13.767	8.343 <sup>4</sup>	65,0%	6.424	114,3%	22.110	11.960	84,9%
Outros finos (60-62% Fe)	5.917	4.543	30,2%	5.889	0,5%	10.460	10.628	-1,6%
<b>VENDAS DE PELOTAS</b>	<b>8.864</b>	<b>9.225</b>	<b>-3,9%</b>	<b>8.809</b>	<b>0,6%</b>	<b>18.089</b>	<b>16.942</b>	<b>6,8%</b>
<b>VENDAS DE ROM</b>	<b>2.416</b>	<b>2.056</b>	<b>17,5%</b>	<b>2.236</b>	<b>8,1%</b>	<b>4.471</b>	<b>3.900</b>	<b>14,6%</b>
<b>VENDAS DE COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>7.122</b>	<b>5.648</b>	<b>26,1%</b>	<b>5.572</b>	<b>27,8%</b>	<b>12.770</b>	<b>9.117</b>	<b>40,1%</b>

<sup>1</sup> Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,0% de teor de ferro, 1,4% de teor de alumina e 6,5% de teor sílica no 2T24.

<sup>2</sup> Incluindo compra de terceiros.

<sup>3</sup> Produtos concentrados e instalações chinesas.

<sup>4</sup> Valores históricos revisados.

### Pelotas

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
<b>Sistema Norte</b>	<b>489</b>	<b>766</b>	<b>-36,2%</b>	<b>665</b>	<b>-26,5%</b>	<b>1.256</b>	<b>1.449</b>	<b>-13,3%</b>
São Luís	489	766	-36,2%	665	-26,5%	1.256	1.449	-13,3%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>4.789</b>	<b>4.852</b>	<b>-1,3%</b>	<b>4.633</b>	<b>3,4%</b>	<b>9.642</b>	<b>9.301</b>	<b>3,7%</b>
Itabasco (Tubarão 3)	761	557	36,6%	1.004	-24,2%	1.319	1.955	-32,3%
Hispanobras (Tubarão 4)	729	688	6,0%	57	1.178,9%	1.417	57	2.386,0%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	1.261	1.153	9,4%	1.130	11,6%	2.415	2.338	3,3%
Kobrasco (Tubarão 7)	489	852	-42,6%	800	-38,9%	1.341	1.748	-23,3%
Tubarão 8	1.549	1.601	-3,2%	1.642	-5,7%	3.150	3.204	-1,7%
<b>Sistema Sul</b>	<b>1.058</b>	<b>1.219</b>	<b>-13,2%</b>	<b>1.200</b>	<b>-11,8%</b>	<b>2.277</b>	<b>2.347</b>	<b>-3,0%</b>
Fábrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Vargem Grande	1.058	1.219	-13,2%	1.200	-11,8%	2.277	2.347	-3,0%
<b>Omã</b>	<b>2.557</b>	<b>1.629</b>	<b>57,0%</b>	<b>2.613</b>	<b>-2,1%</b>	<b>4.187</b>	<b>4.332</b>	<b>-3,3%</b>
<b>PRODUÇÃO DE PELOTAS</b>	<b>8.895</b>	<b>8.467</b>	<b>5,1%</b>	<b>9.111</b>	<b>-2,4%</b>	<b>17.362</b>	<b>17.429</b>	<b>-0,4%</b>
<b>VENDA DE PELOTAS</b>	<b>8.864</b>	<b>9.225</b>	<b>-3,9%</b>	<b>8.809</b>	<b>0,6%</b>	<b>18.089</b>	<b>16.942</b>	<b>6,8%</b>

## Cobre – Produto acabado por origem

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
<b>Brasil</b>	<b>61,3</b>	<b>60,6</b>	<b>1,2%</b>	<b>57,7</b>	<b>6,2%</b>	<b>122,0</b>	<b>103,8</b>	<b>17,5%</b>
Salobo	46,0	48,4	-5,0%	42,7	7,7%	94,4	75,5	25,0%
Sossego	15,3	12,3	24,4%	15,0	2,0%	27,6	28,3	-2,5%
<b>Canadá</b>	<b>17,3</b>	<b>21,3</b>	<b>-18,8%</b>	<b>21,1</b>	<b>-18,0%</b>	<b>38,6</b>	<b>42,1</b>	<b>-8,3%</b>
Sudbury	13,9	16,8	-17,3%	16,7	-16,8%	30,7	33,0	-7,0%
Thompson	-	0,4	-100,0%	0,05	-100,0%	0,4	0,2	100,0%
Voisey's Bay	2,7	2,7	-	2,2	22,7%	5,4	4,3	25,6%
Feed de terceiros <sup>1</sup>	0,7	1,3	-46,2%	2,1	-66,7%	2,0	4,6	-56,5%
<b>PRODUÇÃO DE COBRE</b>	<b>78,6</b>	<b>81,9</b>	<b>-4,0%</b>	<b>78,8</b>	<b>-0,3%</b>	<b>160,5</b>	<b>145,9</b>	<b>10,0%</b>
<b>VENDA DE COBRE</b>	<b>76,1</b>	<b>76,8</b>	<b>-0,9%</b>	<b>73,8</b>	<b>3,1%</b>	<b>152,9</b>	<b>136,5</b>	<b>12,0%</b>
Vendas de cobre Brasil	58,2	56,4	3,2%	52,7	10,4%	114,6	95,9	19,5%
Vendas de cobre Canadá	18,0	20,4	-11,8%	21,0	-14,3%	38,4	40,5	-5,2%

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em cobre nas nossas operações do Canadá.

## Níquel

Mil toneladas métricas	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
<b>PRODUTO ACABADO POR ORIGEM</b>								
<b>Canadá</b>	<b>7,3</b>	<b>16,9</b>	<b>-56,8%</b>	<b>14,2<sup>3</sup></b>	<b>-48,6%</b>	<b>24,2</b>	<b>30,4<sup>3</sup></b>	<b>-20,4%</b>
Sudbury	3,1	10,2	-69,6%	10,1 <sup>3</sup>	-69,3%	13,3	19,6 <sup>3</sup>	-32,1%
Thompson	1,8	2,4	-25,0%	2,3 <sup>3</sup>	-21,7%	4,1	4,8 <sup>3</sup>	-14,6%
Voisey's Bay	2,4	4,4	-45,5%	1,7	41,2%	6,8	6,1	11,5%
<b>Indonésia</b>	<b>16,2</b>	<b>18,7</b>	<b>-13,4%</b>	<b>13,2</b>	<b>22,7%</b>	<b>34,9</b>	<b>27,2</b>	<b>28,3%</b>
<b>Brasil</b>	<b>3,0</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>5,7</b>	<b>-47,4%</b>	<b>3,0</b>	<b>10,6</b>	<b>-71,7%</b>
Feed de terceiros <sup>1</sup>	1,4	3,8	-63,2%	3,8 <sup>3</sup>	-63,2%	5,2	9,7 <sup>3</sup>	-46,4%
<b>PRODUTO ACABADO POR SITE</b>								
Sudbury	4,6	13,8	-66,7%	14,6	-68,5%	18,4	28,6	-35,7%
Voisey's Bay e Long Harbour	4,2	7,7	-45,5%	3,8	10,5%	11,8	12,5	-5,6%
Onça Puma	3,0	-	n.a.	5,7	-47,4%	3,0	10,6	-71,7%
Clydach	5,5	10,2	-46,1%	4,1	34,1%	15,7	12,3	27,6%
Matsusaka	6,3	3,3	90,9%	5,4	16,7%	9,6	7,3	31,5%
Outros <sup>2</sup>	4,3	4,5	-4,4%	3,3	30,3%	8,9	6,6	34,8%
<b>PRODUÇÃO DE NÍQUEL</b>	<b>27,9</b>	<b>39,5</b>	<b>-29,4%</b>	<b>36,9</b>	<b>-24,4%</b>	<b>67,3</b>	<b>77,9</b>	<b>-13,6%</b>
<b>VENDA DE NÍQUEL</b>	<b>34,3</b>	<b>33,1</b>	<b>3,6%</b>	<b>40,3</b>	<b>-14,9%</b>	<b>67,4</b>	<b>80,4</b>	<b>-16,2%</b>

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

<sup>2</sup> Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, portagem e outros.

<sup>3</sup> Valores históricos revisados.

## Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	2T24	1T24	Δ t/t	2T23	Δ a/a	1S24	1S23	Δ a/a
COBALTO (toneladas métricas)	189	482	-60,8%	361	-47,6%	671	958	-30,0%
PLATINA (milhares de onças troy)	17	30	-43,3%	36	-52,8%	47	70	-32,9%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	24	39	-38,5%	46	-47,8%	63	86	-26,7%
OURO (milhares de onças troy) <sup>1</sup>	102	104	-1,9%	91	12,1%	206	170	21,2%
<b>TOTAL SUBPRODUTOS</b> (toneladas métricas de Cu eq.) <sup>2 3</sup>	<b>31</b>	<b>38</b>	<b>18,4%</b>	<b>39</b>	<b>-20,5%</b>	<b>69</b>	<b>73</b>	<b>-5,5%</b>

<sup>1</sup> Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre.

<sup>2</sup> Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata.

<sup>3</sup> Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey

## ANEXO 2 – Metais de Transição Energética: Manutenções programadas para 2024

	T1	T2	T3	T4
<b>Operações de Cobre</b>				
<b>Salobo</b>				
Salobo 1&2	< 1 semana	1 semana	1 semana	1 semana
Salobo 3	< 1 semana	3 semanas	5 semanas	1 semana
<b>Sossego</b>				
Sossego	4,5 semana	4 semanas	1,5 semanas	1,5 semanas
<b>Operações de Níquel</b>				
<b>Sudbury</b>				
Coleman			4,5 semanas	
Creighton		1 semana	5,5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			2 semanas	
Garson			4 semanas	
Totten			2 semanas	
Clarabelle – moinho		1 semana	3,5 semanas	
Sudbury - <i>smelter</i>		7 semanas		
Sudbury - refinaria		6 semanas		
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)		6 semanas		
<b>Thompson</b>				
Thompson - mina			4.5 semanas	
Thompson - moinho			4.5 semanas	
<b>Voisey's Bay &amp; Long Harbour</b>				
Voisey's Bay		2,5 semanas		1 semana
Long Harbour – refinaria		4,5 semanas		
<b>Refinarias autônomas</b>				
Clydach		5,5 semanas		
Matsusaka	6,5 semanas			
<b>Indonésia</b>				
PTVI (apenas fornos)	0 semanas	1,5 semanas	1 semana	<1 semana
<b>Brasil</b>				
Onça Puma	11 semanas <sup>1</sup>	<1 semana	<1 semana	<1 semana

<sup>1</sup> Refere-se à reforma do forno. O *ramp-up* após a manutenção não está incluído no número de semanas.

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.

Informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://vale.com)

## Relações com Investidores

Vale RI: [vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com)

Thiago Lofiego: [thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Luciana Oliveti: [luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Mariana Rocha: [mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Patrícia Tinoco: [patricia.tinoco@vale.com](mailto:patricia.tinoco@vale.com)

Pedro Terra: [pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

---

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.